

# ‘Comunicação é essencial no combate à violência contra a mulher’, diz jornalista

*Após três anos de apuração do caso João de Deus, Cristina Fibe fala de procedimentos para garantir tratamento adequado a sobreviventes de abuso sexual e de novo livro sobre o médium*

**(Revista Marie Claire | 23/10/2021 / Por Manuela Azenha)**

Uma das primeiras jornalistas a investigar o caso de João Teixeira de Faria, mais conhecido como **João de Deus**, **Cristina Fibe** lança neste mês o livro-reportagem investigativo “*João de Deus — O Abuso da Fé*”, pela editora Globo Livros. Foram ao todo três anos de apuração, desde a primeira denúncia de violência sexual publicada no jornal *O Globo*, em dezembro de 2018, dias antes de o célebre guru ser preso, até finalizar o livro.

Cristina teve contato com o caso por meio de um post que uma mulher holandesa publicou no Facebook em setembro de 2018. Era o relato da violência que havia sofrido na Casa Dom Inácio de Loyola, espaço onde João de Deus atendia, em Abadiânia, Goiás.

Pelos diversos comentários feitos na publicação, a jornalista, então editora d’*O Globo*, desconfiou que não se tratava de um caso isolado e pautou a repórter investigativa **Helena Borges** para ir atrás da história.

*“De um lado, a investigação em si é complexa, envolve fatos que ficaram escondidos por anos ou décadas. De outro, há os relatos de abuso sexual, que não são fáceis de conduzir nem de escrever.”*

*Cristina Fibe*

**[Acesse a matéria no completa no site de origem](#)**